

Glórias ao Deus misterioso

Saudação e leitura do texto: 2m10s

Saudar as pessoas e explicar o sermão: 50s

É muito bom estar de volta. No último feriado e fim de semana, eu e um grupo de irmãos e irmãs (Mirian, Bruna, Presb. Antônio, Ângela, Marcus Prisco, Abner, João Eduardo e Taciana) participamos do 4º Congresso de Educação de nossa denominação, realizado na Universidade Mackenzie. Eu tive o privilégio de falar em uma devocional, além de dirigir uma oficina sobre Como Preparar Aulas Bíblicas Utilizando Livros. Foi um programa intenso, mas abençoador. E as companhias foram excelentes. Agradeço a todos pelas orações e espero que o que vimos ali produza benefício para o corpo de Cristo.

Convido você a abrir sua Bíblia em Romanos 11.1-10. Vamos ler juntos este trecho da Palavra de Deus. Romanos 11.1-10. Leiamos juntos.

Ler o texto: 1m20s

11 Pergunto, pois: porventura, tropeçaram para que caíssem? De modo nenhum! Mas, pela sua transgressão, veio a salvação aos gentios, para pô-los em ciúmes. 12 Ora, se a transgressão deles redundou em riqueza para o mundo, e o seu abatimento, em riqueza para os gentios, quanto mais a sua plenitude! 13 Dirijo-me a vós outros, que sois gentios! Visto, pois, que eu sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério, 14 para ver se, de algum modo, posso incitar à emulação os do meu povo e salvar alguns deles. 15 Porque, se o fato de terem sido eles rejeitados trouxe reconciliação ao mundo, que será o seu restabelecimento, senão vida dentre os mortos? 16 E, se forem santas as primícias da massa, igualmente o será a sua totalidade; se for santa a raiz, também os ramos o serão. 17 Se, porém, alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo oliveira brava, foste enxertado em meio deles e te tornaste participante da raiz e da seiva da oliveira, 18 não te glories contra os ramos; porém, se te gloriarestes, sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti. 19 Dirás, pois: Alguns ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. 20 Bem! Pela sua incredulidade, foram quebrados; tu, porém, mediante a fé, estás firme. Não te ensoberbeças, mas teme. 21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará. 22 Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres; doutra sorte, também tu serás cortado. 23 Eles também, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; pois Deus é poderoso para os enxertar de novo. 24 Pois, se foste cortado da que, por natureza, era oliveira brava e, contra a natureza, enxertado em boa oliveira, quanto mais não serão enxertados na sua própria oliveira aqueles que são ramos naturais!

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que não sejais presumidos em vós mesmos): que veio endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios. 26 E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades. 27 Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados. 28 Quanto ao evangelho, são eles inimigos por vossa causa; quanto, porém, à eleição, amados por causa dos patriarcas; 29 porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis. 30 Porque assim como vós também, outrora, fostes desobedientes a Deus, mas, agora, alcançastes misericórdia, à vista da desobediência deles, 31 assim também estes, agora, foram desobedientes, para que, igualmente, eles alcancem misericórdia, à vista da que vos foi concedida. 32 Porque Deus a todos encerrou na desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos.

33 Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! 34 Quem, pois,

conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? 35 Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído? 36 Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém! *Romanos 11.25-36.*

Pregado na IPB Rio Preto, no dia 08/05/2016, às 19h30.

Iniciar em: 4m

Introdução

- 1 Romanos 9.1—11.36 é **desafiador para os pregadores, bem como para toda a igreja de Deus.**
 - 1.1 Desde o início de sua caminhada, **a igreja cristã tem sofrido rupturas, por causa de interpretações diferentes deste trecho da Bíblia.** As pessoas **mordem e repucham** o texto, **cada um forçando para o seu lado**, até o ponto de **rasgá-lo em pedaços.**
 - 1.1.1 Alguns **mastigam ao ponto de sobrar apenas Romanos 9.1-29 e 11.1-10**, saboreando e deglutindo apenas os **decretos da eleição** e da **reprovação.**
 - 1.1.2 Outros também **forçam e trituram o texto até o ponto de ficarem apenas com Romanos 9.30—10.21**, engolindo às pressas e **arrotando a doutrina da responsabilidade humana.**
 - 1.1.3 E há aqueles que, na disputa, conseguem **uma boa fatia de Romanos 11.11-32, repleta de lacerações** que, **uma vez no estômago, faz com que regurgitem uma doutrina esquisita sobre o milênio e a possibilidade de uma restauração literal de Israel.**
 - 1.1.4 Cada grupo se posiciona em **sua própria colina**, a uma distância segura dos demais. E **os grupos uivam uns para os outros**, cada qual **achando-se melhor e mais forte, gloriando-se no seu pedaço rasgado deste trecho da carta de Paulo aos Romanos.**
 - 1.2 **Se você é um ouvinte atento, já captou o problema aqui.** Certamente você percebeu a **atitude** dos três grupos. Todos demonstram **fome pelas Escrituras.**
 - 1.2.1 Estão **dispostos a lutar por ela.** Mas **na disputa, as Escrituras são rasgadas.**
 - 1.2.2 E notemos mais. A dificuldade aqui é grave. **Não há problema em ter fome pelas Escrituras.** O elemento problemático aqui é a **ferocidade** — o **furor animal** que **desrespeita o espírito das próprias Escrituras.**
 - 1.2.3 Os grupos mencionados **não se aproximam da Escritura famintos como ovelhas (pacífica, ordeira e respeitosamente).** Eles se aproximam **ferozes como lobos.**
 - 1.2.4 **Não tentam alimentar-se agradecidos a Deus e compartilhando uns com os outros. Querem o pedaço que conseguirem abocanhar, só para si. Não respeitam a Escritura. Rasgam-na. E depois desdenham dos demais grupos.**
 - 1.3 É assim que, a meu ver, Romanos 9.1—11.36 tem sido tratado, nos últimos dois milênios, por alguns segmentos da igreja.
 - 1.3.1 **Daí surgem o Calvinismo, o Arminianismo, o Dispensacionalismo e outros tantos “ismos”.**

- 1.3.2 Eu não tenho dificuldade em me identificar como calvinista, mas **nem sempre o modo de articulação, ou a defesa destas bandeiras, corresponde ao verdadeiro Cristianismo.**
- 2 Vamos **olhar para Romanos 11.1-10**. Paulo está fechando seu argumento longo, iniciado em 9.6, e o argumento é fechado assim:
- 2.1 Primeiro (Rm 11.1-10) Paulo repassa algumas verdades sobre a fidelidade e soberania de Deus.
- 2.2 Em seguida (Rm 11.11-24), o Espírito Santo revela novas verdades, sobre a bondade e severidade de Deus.
- 2.3 E Romanos 11.25-36 conclui a revelação com um chamado à fé e à adoração verdadeira (dar glórias ao Deus misterioso).

Notemos que Paulo continua falando sobre a salvação que Deus opera na história — salvação que não está sendo acolhida por alguns judeus. O que o texto nos diz sobre esta salvação? Em primeiro lugar, Deus usa Paulo para ensinar que...

Desenvolver 1ª divisão em: 5m35s

I A salvação de Deus alcança os judeus remanescentes

Cf. v. 1-5.

- 1 Se alguns judeus da época de Paulo não estavam crendo em Jesus, isso significava que Deus rejeitara seu povo? Romanos 11.1 responde: “De modo nenhum!”
- 1.1 O termo (*ōtheō*) usado por Paulo aqui, traduzido por “rejeitado”, transmite a ideia de afastamento” ou de “considerar como indiferente”; “deixar de prestar atenção em”.¹ Mesmo diante da “rebeldia” e “contradição” de Israel (mencionada em Romanos 10.21) Deus não se afastou de Israel.
- 1.2 A primeira prova disso é o próprio Paulo: “Porque **eu também sou israelita** da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim” (v. 1).
- 1.2.1 Sabemos que o rei Saul era da tribo de Benjamim (cf. 1Sm 10.20). Paulo tinha o nome daquele rei (“Saul”, no NT, equivale a Saul, no AT).²
- 1.2.2 O ponto aqui é simples. Nem todos os judeus estavam rejeitando Jesus. Paulo era judeu e foi convertido a Jesus.
- 1.3 E o ensino prossegue com esta afirmação: “**Deus não rejeitou o seu povo, a quem de antemão conheceu**” (v. 2).
- 1.3.1 Esta expressão repercute Romanos 8.29: “Porquanto **aos que de antemão conheceu**, também os predestinou [...]”.³
- 1.3.2 O que temos de entender é que aquele trato de Deus com seu povo, descrito em Romanos 8.29, se aplica aqui, no trato de Deus com os judeus que se convertem a Jesus.

¹ LOUW, Johannes P.; NIDA, Eugene Albert. Greek-English Lexicon of the New Testament: Based on Semantic Domains. New York: United Bible Societies, 1996, ἀπωθέομαι, 31.63, p. 373.

² BRUCE, F. F. *Romanos: Introdução e Comentário*. Reimp. 2014. São Paulo: Vida Nova, 1979, p. 173. (Série Cultura Bíblica).

³ Paulo está usando uma palavra (*proegnō*) que tem relação com o termo em português “prognóstico”. Cf. LOUW; NIDA, op. cit., προβλέπομαι, 30.100, p. 362. Encontramos a palavra “antemão” também em Romanos 9.23, mas ali trata-se de outro vocábulo grego (*proetoimazō*), que tem o sentido de “preparar uma coisa com antecedência”; cf. ibid., 1996, προετοιμάζω, 77.4, p. 682-683.

- 1.4 Dito de outro modo, Deus não está rejeitando seu povo judeu. O que está acontecendo agora já aconteceu antes. Por isso Paulo menciona o exemplo de Elias, nos v. 2-4.
- 1.4.1 **Naquele tempo, a maior parte dos israelitas abandonou a fé em Deus.** Após vencer os profetas de Baal no topo do monte Carmelo, o profeta Elias foi **tomado por abatimento** (quem sabe, assim como Paulo; notemos que **Elias pediu a morte, em 1Reis 19.4** e **Paulo invocou sobre si a maldição da morte, em Romanos 9.3!**).
- 1.4.2 O profeta Elias lamentou: “Senhor, mataram os teus profetas, arrasaram os teus altares, e **só eu fiquei**, e procuram tirar-me a vida” (v. 3). Esta é uma citação de 1Reis 19.10-11. É também o desalento de Paulo. E é o desalento de todo crente quando se vê cercado de incredulidade e oposição.
- 1.4.3 Deus consolou Elias. Disse a ele que, no meio de toda a apostasia dos judeus, ele mesmo reservou para si “**sete mil homens, que não dobraram os joelhos diante de Baal**” (aqui Paulo cita 1Reis 19.18).
- 1.5 Trocando em miúdos, nem todos os judeus estavam rejeitando Jesus: “Assim, pois, também **agora, no tempo de hoje, sobrevive um remanescente [...]**” (v. 5).
- 2 O que Paulo ensina aqui deve ser aplicado, **primeiramente, aos judeus:**
- 2.1 O Redentor do mundo — Jesus Cristo — é judeu (cf. Rm 9.5).
- 2.2 Os Doze apóstolos, e também Paulo, eram judeus.
- 2.3 As primeiras igrejas cristãs foram compostas de judeus.
- 2.4 Deus sempre converteu judeus. **Ainda hoje, a salvação de Deus alcança os judeus remanescentes.**
- 3 E o que Paulo ensina deve ser aplicado, também, a **toda a igreja de Jesus.**
- 3.1 Uma igreja que se diz cristã (não apenas uma igreja local, mas até uma denominação inteira) pode se deteriorar ao ponto de tornar-se anticristã.
- 3.3 Jesus falou de um tempo em que “o amor se esfriará de **quase todos**” (Mt 24.12). No mesmo discurso (Mt 24.22) Jesus ensina que Deus “**abreviará**” os últimos dias a fim de **preservar os seus “escolhidos”**.
- 3.4 Resumindo, **a igreja verdadeira nunca será extinta da face da terra — Deus alcança e preserva seus remanescentes.** “Os mansos herdarão a terra” (Mt 5.5). Nós lemos sobre isso em nossa *Confissão de Fé*:
- As igrejas mais puras debaixo do céu **estão sujeitas à mistura e ao erro**; algumas têm-se **degenerado** a ponto de **não mais serem igrejas de Cristo**, e sim **sinagogas de Satanás**; não obstante, **haverá sempre sobre a Terra uma igreja para adorar a Deus segundo a vontade dele mesmo.**⁴
- 4 A doutrina aqui é **simples** e **não é nova**. Pelo contrário, Paulo já falou sobre isso em Romanos 2.28 e 9.8. **Ao longo da história, Deus está formando um Israel espiritual.**

Isso nos põe diante do segundo ensino sobre a salvação de Deus, ou seja...

Desenvolver 2ª divisão em: 4m

⁴ *Confissão de Fé de Westminster*, XXV.V.

II A salvação de Deus é “segundo a eleição da graça”

Cf. v. 5-7.

- 1 Paulo já explicou a **eleição** em Romanos 8.28-30 e 9.6-29.
 - 1.1 Nós **somos “chamados” de acordo com o “propósito de Deus”** (Rm 8.28).
 - 1.1.1 Somos “predestinados” **para sermos como Jesus Cristo** (Rm 8.29).
 - 1.1.2 Porque fomos **predestinados**, nós somos “chamados”, “justificados” e “glorificados” (Rm 8.30).
 - 1.2 Romanos 9.6-29 amplia e aprofunda o ensino.
 - 1.2.1 A palavra de Deus “não falha”; sua promessa é **cumprida nos “descendentes da promessa”** (Rm 9.6-8). E estes são definidos no “**propósito de Deus, quanto à eleição**” (Rm 9.11). Se depender de nossas boas obras ou justiça perfeita, não há como sermos salvos. Mas **Deus escolhe livremente aqueles a quem salva** (Rm 9.11-13).
 - 1.2.2 **Ele é o soberano que distribui sua misericórdia a quem quer, quando quer e como quer.** Quem torna isso efetivo não é o querer humano, nem as realizações humanas (Rm 9.14-18).
 - 1.2.3 Como um “oleiro”, Deus tem o **direito** de criar **vasos diferentes**, para **finalidades distintas** (“misericórdia” e “desonra”). E **ele visita com misericórdia até os gentios**, aqueles que não pertencem à etnia judaica (Rm 9.19-29).
 - 1.3 Aqui, em Romanos 11.5, o “**remanescente**” só “**sobrevive**” por causa desta “**eleição da graça**”.
 - 1.3.1 E Romanos 11.7 revela que **esta eleição funciona de fato** — ela é 100% eficaz: “O que Israel **busca [ser aceito como justo diante de Deus]**, isso **não conseguiu**; mas **a eleição o alcançou**”.
 - 1.3.2 Temos agora de entender o **modo** como, nesta passagem, Paulo utiliza o termo “graça”.
- 2 “**Graça**” aqui é o oposto de “**obras**”.
 - 2.1 “Graça” é o contrário de “buscar a justificação” pela “**lei de justiça**” (os judeus descrentes faziam isso; cf. 9.30-31). Para os que desejam ser aceitos diante de Deus confiando em sua obediência à lei, Jesus se torna uma “pedra” que faz “tropeçar” (9.32-33).
 - 2.1.1 Preste atenção no evangelho, se você é seduzido pela doutrina **adventista** (que exige a guarda do sábado para a salvação), ou pela prática das penitências do **catolicismo romano**, ou **pelos** “campanhas” e “sacrifícios” de **algumas igrejas evangélicas desmioladas e mal-doutrinadas**, ou mesmo pelos legalistas de plantão, nas fileiras desta igreja.
 - 2.1.2 Um pastor amigo me disse que, **para evitar o pecado, toda igreja deve ter um pouco de legalismo.** De acordo com o NT, **toda vez que permitimos o legalismo, sujeitamos a igreja aos caprichos do coração humano, ou às maquinações de Satanás.** A única esperança de **salvação e santificação** da igreja é **o evangelho da graça aplicado com poder, nos corações do remanescente.**

- 2.2 Daí a declaração paulina, aqui, em Romanos 11.6, “**se é pela graça, já não é pelas obras; do contrário, a graça já não é graça**”, uma **reafirmação**, em outras palavras, do ensino contido em **Romanos 4.4-5**.
- 3 Entendemos a doutrina? **A salvação de Deus é eletiva** (ele salva seus eleitos). E a **salvação de Deus é pela graça** (ninguém é salvo confiando em suas próprias capacidades ou merecimentos).
- 3.1 Os judeus contemporâneos de Paulo, alcançados por esta revelação, eram salvos.
- 3.2 Estes salvos pertencem ao “**remanescente**”. **Ao longo da história Deus — unicamente pela graça — está formando um Israel espiritual.**

É o que lemos até o v. 7. Mas atentemos para o último detalhe: Em terceiro lugar, enquanto este Israel espiritual está sendo formado...

III A salvação de Deus não alcança os judeus endurecidos

- 7 Que diremos, pois? [...] os mais foram **endurecidos**, 8 como está escrito:
Deus lhes deu espírito de **entorpecimento**, olhos para **não ver** e ouvidos para **não ouvir**, até ao dia de hoje.
- 9 E diz Davi:
Torne-se-lhes a mesa em laço e armadilha, em tropeço e punição; 10 escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e fiquem para sempre encurvadas as suas costas.
- 1 É o que lemos no fim do v. 7. Alguns judeus foram alcançados pela eleição. No entanto, “os mais foram **endurecidos**”.
- 1.1 **Mas como assim? O que significa isso?** Paulo já deu **um exemplo de endurecimento do coração de Faraó, em Romanos 9.17-18**. Ali, em 9.18, Paulo usou uma Palavra (*sklērynō*) que tem o sentido de tornar “teimoso e obstinado, especialmente com relação à verdade”.⁵
- 1.2 Aqui em 11.7 Paulo escreve um vocábulo diferente (*pōroō*), que transmite a ideia literal de “**blindar a pele**” (o termo tem relação com “poros”, de “porosidade”; daí o sentido proposto pelo *Dicionário Strong*, “recobrir com uma pele espessa”,⁶ ou “fazer com que alguém seja completamente indisposto a aprender e aceitar novas informações; fechar a mente”.⁷
- 1.3 O texto está insistindo nesta ideia, informando-nos de que **a história simplesmente se repete**.
- 1.3.1 O que está havendo não é novo. Trata-se da **história da salvação⁸ atualizada para o tempo de Paulo**.
- 1.3.2 E algo semelhante tem acontecido, nestes dois mil anos da história da igreja. Isso **pode ser verificado hoje e agora mesmo**.
- 2 Talvez alguns já saibam que **os judeus dividem sua Bíblia em três partes: Lei, Profetas e Escritos**. Paulo **junta pedaços diferentes do AT** para transmitir **uma única mensagem importante**.

⁵ LOUW; NIDA, op. cit., σκληρύνω, 88.226, p. 765.

⁶ STRONG, 4456. In: Olive Tree Bible Software.

⁷ LOUW; NIDA, op. cit., πωρόω, 27.51, p. 332.

⁸ KITTEL, Gerhard; BROMILEY, Geoffrey W.; FRIEDRICH, Gerhard. (Org.). *Theological Dictionary of the New Testament*. Grand Rapids, MI: Eerdmans, (1964–), p. 1024.

- 2.1 Ele demonstra que a **“lei” do AT** fala sobre o **endurecimento de Israel**. Em seguida, ele demonstra que **os Profetas do AT** também mencionam isso. E por fim, até **os Escritos do AT** falam sobre isso.

- 2.2 É um jeito judaico de dizer o seguinte:
- 2.2.1 **A Bíblia inteira fala sobre o endurecimento do coração de Israel e, por conseguinte, do endurecimento do coração do homem diante do evangelho.**
- 2.2.2 Daí isso que lemos aqui, em **Romanos 11.8**: “Como está escrito: Deus lhes deu espírito de **entorpecimento**, olhos para **não ver** e ouvidos para **não ouvir**, até ao dia de hoje”.
- 2.3 Paulo mistura dois textos, primeiro, da “lei”, **Deuteronômio 29.2-4**:
- 2 [...] Tendes visto tudo quanto o SENHOR fez na terra do Egito, perante vós, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra; **3 as grandes provas que os vossos olhos viram, os sinais e grandes maravilhas**; 4 porém o SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.
- 2.3.1 Notamos o **fato surpreendente**? Prestamos atenção na leitura de Deuteronômio 29.2-4? **Não apenas Faraó foi endurecido. O coração do próprio Israel, ali mesmo, no tempo da libertação, estava vedado!**
- 2.3.2 Neste primeiro texto, parece que **o afastamento de Deus decorre da cegueira** — Israel não consegue entender, nem ver, nem ouvir, porque **Deus mesmo decidiu não dar a eles “coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje”**.
- 2.3.3 Chocante! Guarde esta referência de Deuteronômio 29. Nós voltaremos a este capítulo da Bíblia quando meditarmos nos últimos versículos de Romanos 11.
- 2.4 Depois disso, Paulo aponta para **o profeta Isaías (em 29.9-16)**:
- 9 Estatelai-vos e ficai estatelados, cegai-vos e permanecei cegos; bêbados estão, mas não de vinho; andam cambaleando, mas não de bebida forte. 10 Porque **o SENHOR derramou sobre vós o espírito de profundo sono, e fechou os vossos olhos, que são os profetas, e vendou a vossa cabeça, que são os videntes**. 11 Toda visão já se vos tornou como as palavras de um livro selado, que se dá ao que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde: Não posso, porque está selado; 12 e dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde: Não sei ler. 13 O Senhor disse: **Visto que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que maquinalmente aprendeu, 14 continuarei a fazer obra maravilhosa no meio deste povo; sim, obra maravilhosa e um portentoso; de maneira que a sabedoria dos seus sábios perecerá, e a prudência dos seus prudentes se esconderá**. 15 Ai dos que escondem profundamente o seu propósito do SENHOR, e as suas próprias obras fazem às escuras, e dizem: Quem nos vê? Quem nos conhece? 16 Que perversidade a vossa! Como se o oleiro fosse igual ao barro, e a obra dissesse do seu artífice: Ele não me fez; e a coisa feita dissesse do seu oleiro: Ele nada sabe.
- 2.4.1 Que coisa tremenda! Nos Profetas, em Isaías 29.9-16, **Deus derrama sobre seu povo “o espírito de profundo sono”, e “fecha seus olhos” e “venda a sua cabeça”**. **Ele faz isso como disciplina e juízo**. O seu povo tornou-se **fingido**, honrando a Deus com os **lábios** e, ao mesmo tempo, desprezando-o em seu **coração**. **Nesse segundo texto, não é o afastamento que decorre da cegueira. Pelo contrário, a cegueira é castigo de Deus, por causa do afastamento de seu povo**.
- 2.5 E isso nos conduz ao **terceiro texto**. Agora Paulo cita um trecho dos Escritos, **Salmos 69.22-23**.

- 2.5.1 Este Salmo fala da experiência do **Rei Davi**, sendo **rejeitado pelos seus** — “Tornei-me estranho a meus irmãos e desconhecido aos filhos de minha mãe” (Sl 69.8).
- 2.5.2 E aponta para **Jesus**, o Messias rejeitado por Israel — “Pois o zelo da tua casa me consumiu, e as injúrias dos que te ultrajam caem sobre mim” (Sl 69.9, que repercute em João 2.17) e “por alimento me deram fel e na minha sede me deram a beber vinagre” (Sl 69.21, que ecoa em Mt 27.34,48).
- 2.5.3 Nos v. 22-23, Davi ora para que Deus julgue seus adversários. Paulo recorta exatamente esta parte do Salmo, colando-a em Romanos 11.9-10: “9 E diz Davi: Torne-se-lhes a mesa em laço e armadilha, em tropeço e punição; 10 **escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e fiquem para sempre encurvadas as suas costas**”.
- 2.5.4 A ideia aqui — mais do que terrível — é que **os israelitas estão se opondo a Jesus e, por causa disso, têm os “olhos escurecidos” e as “costas encurvadas”**.
- 3 Resumindo, alguns judeus, alcançados pela eleição, estão crendo em Jesus. “Os mais foram **endurecidos**” (v. 7).
- 3.1 Isso não é coisa nova. Já aconteceu na época do Êxodo. E já aconteceu no tempo de Isaías. E já aconteceu no tempo de Davi.
- 3.2 Deus cega misteriosamente — cumprindo seu desígnio elevado e incompreensível. E Deus cega como castigo, quando seu povo não valoriza seus mensageiros.
- 3.2.1 Às vezes a cegueira é consequência da teimosia humana — é um efeito do pecado do povo de Deus.
- 3.2.2 E às vezes a cegueira tem relação com Deus mesmo ocultando, impedindo as pessoas de interessar-se, de ver e de ouvir sua Palavra.
- 3.2.3 **Há uma relação de causa e efeito aqui. Mas há também um enigma aqui. Paulo não soluciona o enigma. O que ele faz é esticá-lo ao máximo, até fechar a questão em Romanos 11.33-36.**
- 4 **E isso que aconteceu com os judeus, até o tempo de Paulo, continua acontecendo com os judeus hoje. E acontece a mesma coisa com todos os seres humanos da história.**
- 4.1 Não apenas a salvação de Deus não alcança os judeus endurecidos; o fato é que **a salvação de Deus não alcança seres humanos endurecidos, de todos os tempos, etnias e classes sociais.**
- 4.2 **Tudo isso — a fé de uns e a incredulidade de outros — cumpre as profecias da Bíblia. Tudo isto está previsto nas Sagradas Escrituras. Deus dirige tudo isso. Ao mesmo tempo, nós somos responsabilizados pelo como como respondemos à mensagem do amor de Deus.**
- 5 E aqui, a nota final. **Paulo está falando de uma reviravolta pactual.**⁹
- 5.1 Se no passado parecia que Israel estava no centro da atenção de Deus, agora, parece que Israel é colocado para escanteio, e os gentios são postos no centro.
- 5.1.1 Basta pensar em nossa igreja. Quantos descendentes de judeus nós temos entre nós, convertidos a Jesus?

⁹. Cf. PATE, C. Marvin. *Romanos*. São Paulo: Vida Nova, 2015, p. 210-215. (Série Comentário Expositivo).

- 5.1.2 E mesmo se fizermos esta pergunta em uma igreja cristã em Jerusalém, lá, a maioria dos seus membros não será de etnia judaica.
- 5.2 **Paulo está falando de uma reviravolta pactual.**
 - 5.2.1 No AT, Israel devia ser **agente missionário**.
 - 5.2.2 No NT, Israel se torna **campo missionário** — primeiro evangelizado por Jesus, depois pelos apóstolos e agora, pela igreja.
- 5.3 Pensemos nisso! **Paulo está falando de uma reviravolta pactual.**
 - 5.3.1 Por isso, um estudioso intitula esta seção (Rm 11.1-10) de “exílio para a nação de Israel, restauração para o Israel espiritual”.¹⁰
 - 5.3.2 **Deus está formando um Israel** — não mais um Israel meramente nacional ou étnico. Deus está formando um novo Israel — o **Israel espiritual**.
- 5.4 Mas, **espere!**
 - 5.4.1 **Isso quer dizer que Deus deixou a nação de Israel de lado?**
 - 5.4.2 Será que Deus tem um plano para Israel separado de seu plano para a igreja?
 - 5.4.3 **O que Deus fará com Israel, até a volta de Cristo? Se Deus permitir, nós entenderemos isso nos sermões da próxima semana.**

Por ora, podemos concluir com algumas aplicações.

Concluindo...

- 1 Vamos tentar **organizar, empacotar e fazer bom uso** de todas as informações que recebemos.
 - 1.1 **A salvação de Deus alcança os remanescentes** (v. 1-5). Deus garante que, a despeito de toda impiedade e apostasia, ele sempre manterá uma geração de crentes verdadeiros.
 - 1.1.1 **Temos de louvar a Deus por sua fidelidade. E suplicar a ele que nos mantenha firmes nele.**
 - 1.1.2 Temos de **buscar a Deus hoje**, pedindo que ele nos conceda a **graça de rejeitar nossa vida de pecado e crer em Jesus hoje mesmo**. Seremos **justificados pela fé somente**.
 - 1.1.3 **Se você fizer isso agora, você sairá daqui, nesta noite, com seu nome escrito na lista dos remanescentes desta geração.**
 - 1.2 **A salvação de Deus é “segundo a eleição da graça”** (v. 5-7). Deus salva e preserva os crentes unicamente por graça. Ele faz isso aos que ele mesmo elegeu.
 - 1.2.1 Temos de adorar a Deus por seu favor imerecido. Deixar de lado todo orgulho. Jogar fora toda ideia de justiça própria.
 - 1.2.2 Deixar de confiar em nosso status religioso; deixar de confiar nos ídolos de nosso coração. Compreender que a glória pela salvação pertence unicamente a Deus.

¹⁰ PATE, op. cit., p. 210.

1.2.3 Nós temos de entender, que, **nele, nós podemos descansar**. Descansar em **seu amor revelado na eleição**. Descansar nas **promessas**. Descansar no **poder de Deus**.

Que consolação tem meu coração, descansando no poder de Deus!
Ele tem prazer em me proteger, descansando no poder de Deus.

Descansando nos eternos braços do meu Deus,
Vou seguro, descansando no poder de Deus.

Sempre avante vou, bem contente estou, descansando no poder de Deus.
Tudo hei de vencer pelo seu poder, descansando no poder de Deus.

Não recearei, nada temerei, descansando no poder de Deus.
Tenho paz e amor, junto a meu Senhor, descansando no poder de Deus.

Lutas sem cessar hei de atravessar, descansando no poder de Deus.
Não me deixará, mas me susterá, descansando no poder de Deus.¹¹

1.3 **A salvação de Deus não alcança os endurecidos** (v. 7-10). Ao longo da história, alguns não creem porque estão espiritualmente cegos e surdos.

1.3.1 Aconteceu no passado, na história antiga de Israel. Aconteceu quando Jesus foi rejeitado pelos seus. Aconteceu quando os contemporâneos de Paulo não acreditaram no evangelho. E continua a acontecer hoje.

1.3.2 Nós temos de orar: “Deus não permita que meu coração seja endurecido”, ou, como sugere Jorge Camargo:

Amolece o meu coração, molha meus olhos,
Revigora o meu amor, **aquece a minha oração**
Sonda a minha motivação, escrita em meus olhos,
Tu somente és capaz, Senhor, de amolecer meu coração
Com vinho, que é o teu sangue, com óleo, que é o teu Espírito.¹²

2 **E pensando em coração amolecido, olhos molhados e coração aquecido, finalizo reafirmando o enquadramento que estou mostrando desde o dia 03/04**, quando meditamos sobre Romanos 9.1-5.

2.1 **Nós não estamos fazendo um mero exercício intelectual-doutrinário aqui.** Nós **estamos falando sobre vida e morte** — o tratamento de Deus para com um povo inteiro. Os israelitas, **gente de carne e osso**. Estamos falando de Deus interagindo (em aliança, pactualmente) com pessoas.

2.2 **Alguns acham que podem entender isso apenas no âmbito cerebral, racional e repelem até qualquer implicação afetiva ou emocional desta doutrina.**

2.2.1 Paulo **sofria** por isso. Paulo chorava por isso. Paulo sentia dores de parto por isso. E Paulo orava por isso.

2.2.2 **Deus e o homem. Salvação e perdição. Soberania de Deus e responsabilidade humana.**

2.3 **Isso tem a ver com nossa história. Nossos anseios.**

¹¹ HOFFMANN, Elisha Albright; SHOWALTER, Anthony Johnson. Hino 330, “Estou Seguro”, do Hinário Para o Culto Cristão.

¹² CAMARGO, Jorge. Amolece Meu Coração.

- 2.3.1 **Não é somente um tópico de Teologia Sistemática, que a gente estuda enquanto zomba de quem pensa diferente de nós.**
- 2.3.2 Tem a ver com **nossas necessidades e expectativas mais profundas, com a nossa felicidade e com a possibilidade de terror e sofrimento eternos.**
- 2.3.3 Tem a ver com nossos **laços familiares.**
- 2.3.4 Tem a ver com nosso **senso de identidade**, com nossa **noção de liberdade**, e com aquilo que denominamos **humanidade.**
- 2.4 Isso tem a ver com **aquela mãe e aquela criança que hoje tentaram atravessar uma fronteira vigiada, desejosos de fugir da guerra e conseguir sustento na Europa.**
 - 2.4.1 Tem a ver com a **Sarinha**, filha do Diácono João Batista e irmã Cirlene, membros da Igreja Presbiteriana de Diniz, nascida prematura, que teve complicações e precisou de uma cirurgia. Ela pesa somente 750 gramas e tem apenas 40% de chances de sobreviver.
 - 2.4.2 E isso tem a ver com o **Gabriel John**, neto de Dorinha, também recém-nascido, internado no AUSTA com problemas de pulmão.
 - 2.4.3 **Não se trata apenas de pensar na Sarinha e no Gabrielzinho como casos a serem estudados objetivamente, enquanto levantamos hipóteses sobre a eleição e a salvação deles.**
 - 2.4.4 Estamos falando de **vidas reais. Corações pulsando. Pais insones. Famílias chorosas.**
- 2.5 E sim, estamos falando de **lágrimas derramadas. De vidas no fio da navalha.**
 - 2.5.1 **Deus em seu trono, governando sobre tudo. O homem na história, sob o governo de Deus, às vezes ouvindo alguma coisa. Ou talvez ouvindo e não entendendo nada.**
 - 2.5.2 **O homem pensando que está salvo, mas longe de Deus. Ou o homem fugindo de Deus e sendo graciosamente “caçado” e “capturado” pelo amor de Deus.**
- 2.6 Destacar esta moldura **não é manipulação emocional.** Quem não entende isso, não entende a fé bíblica.
 - 2.6.1 **Doutrina verdadeira bíblica não é um enunciado embalado hermeticamente e guardado no freezer.**
 - 2.6.2 **Doutrina bíblica é a verdade de Deus em chamas.** Verdade que choca. Verdade que impacta. Verdade que faz em pedaços. Verdade que junta os pedaços. Verdade que faz e refaz. Verdade que esmaga e verdade que empurra. Verdade que nos traz — inteiros, mentes e corações — como adoradores sinceros, aos pés de Jesus, o Supremo Redentor.
 - 2.6.3 **Que todos nós sejamos alcançados por esta verdade. Vamos orar.**